

## **Tempestade Eléctrica**

**Nuno Rocha Morais**

Enviado por:

Publicado em : 21/05/2011 00:29:14

No dia em que morreste, Deus  
Baniu todos os aviões.  
Esperei uma dor que me fulminasse,  
Uma dor que soubesse ser a imagem  
De assim te ter perdido, mas não:  
Só um buraco, quase tranquilo,  
No dia em que Deus  
Baniu todos os aviões  
Submetendo-os à lei grave da terra.  
Não estive sequer na hora  
Em que deixaste ver pela última vez,  
Serena, para depois partires,  
Sem olhares para trás, sem um aceno.  
Terias tu vindo ao meu encontro  
E, de dentro, como na minha infância,  
Sustido todas as tempestades,  
Dizendo-me «não tenhas medo»?  
Deus banuiu todos os aviões  
Para que nada perturbasse  
A tua última viagem?

(Últimos Poemas quasi edições)